

Carros invadem espaço humano

O dia-a-dia da 304 Norte é bastante agitado. Ali estão instaladas a Escola Classe, a Escola Classe e uma outra de Jardim de Infância, o que leva um movimento grande de carros no local. Na 504, existem três bancos, duas lanchonetes *fast-foods*, além do supermercado Planaltão que acabam atraindo mais pessoas para o lugar. Resultado: faltam estacionamentos para os carros, garantem os frequentadores.

Só na Escola Parque estudam três mil alunos do ensino fundamental. Fundada em 21 de abril de 1977, a escola, previa atender as crianças no horário inverso dos estabelecimentos de ensino das redondezas. Formava também profissionais em cursos técnicos. Hoje, os conceitos originais mudaram um pouco, mas a Escola Parque ainda mantém em sua grade curricular as aulas de Artes Cênicas e Educação Física.

Os alunos aprendem capoeira, futebol, basquete, vôlei, entre outras modalidades esportivas. A prática,



Escola Parque tem em seu currículo aulas de Arte Cênicas e Educação Física

revela a diretora da Escola Parque, Rosângela Delfino, não visa profissionalizar, mas integrar os alunos. “Não queremos que eles virem atletas, mas que desenvolvam o gosto pelo esporte”, explica.

Ali eles têm salas ambientes para ler e também para desenvolver arte.

Eles já chegaram a ser premiados na 1º Bienal da Criança, edição Brasília, promovido pela ex-vice-presidente da Organização Jaime Câmara, Dona Célia Câmara (já falecida). A premiação ocorreu no ano retrasado e é motivo de orgulho para a comunidade escolar. **(M.D.)**